

PCE: Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal – Março

PCE mostra sinais mistos na inflação americana

Expectativa x Realidade

Expectativa Índice cheio: +0,0% m/m e +2,2% a/a;
Índice: +0,0% e +2,3%, respectivamente.

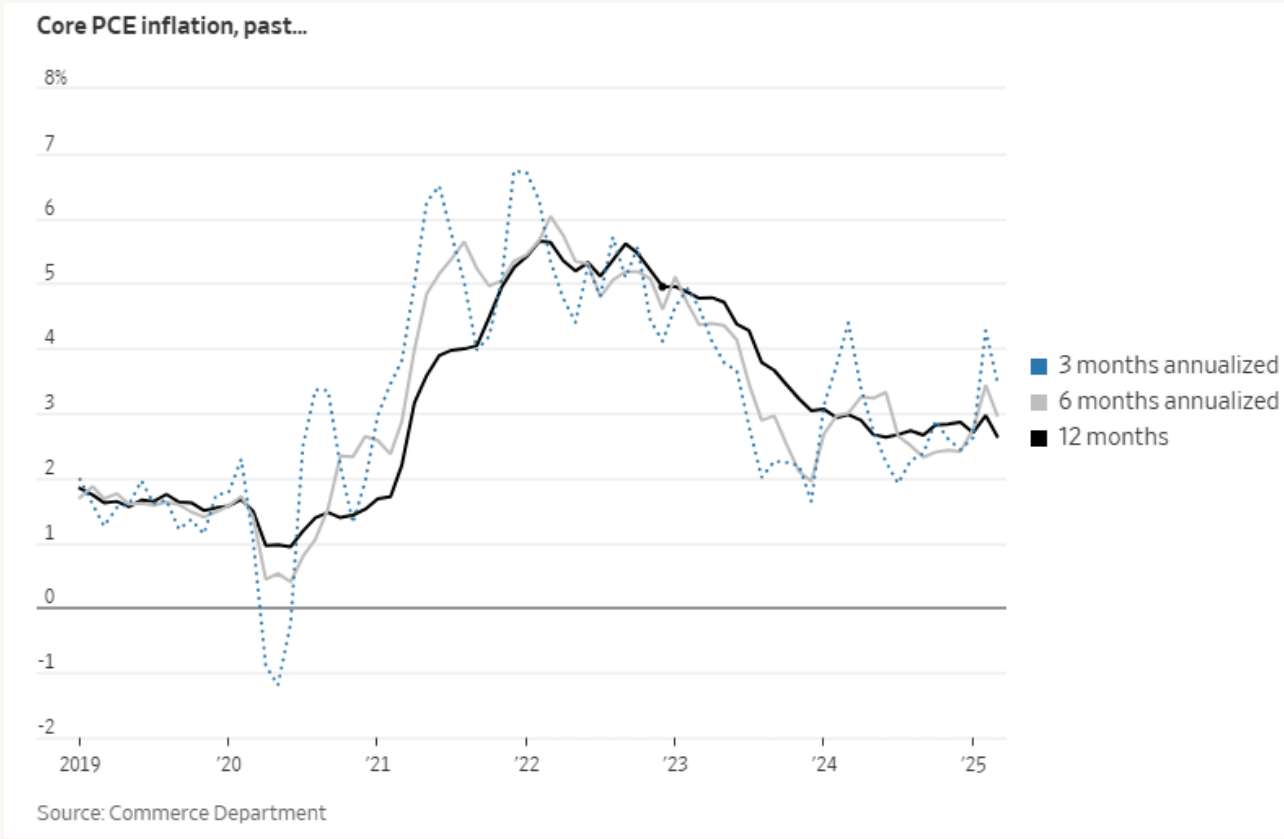
Expectativa do Núcleo: +0,1% m/m e +2,6% a/a;
Núcleo: +0,0% e +2,6%, respectivamente.

Expectativas para os gastos pessoais: +0,6%
Gastos Pessoais: +0,7%

Leitura e Impacto.

O relatório de quarta-feira do Departamento de Comércio mostrou que o índice de preços das Despesas de Consumo Pessoal — o indicador de inflação preferido do Fed — subiu 2,3% em março em relação ao ano anterior, abaixo do aumento de 2,7% em fevereiro. Na base mensal, os preços permaneceram inalterados frente ao mês de fevereiro, contrastando com o aumento de 0,4% em fevereiro frente a janeiro. Abrindo o dado vimos que os custos de bens, energia e serviços caíram 2,7% em março; os preços dos alimentos, no entanto, tiveram seu maior salto em meses, subindo 0,5% em relação a fevereiro. Excluindo os custos de alimentos e energia, o núcleo do índice de preços PCE permaneceu estável no mês e desacelerou para uma taxa anual de 2,6%, ante 3% no mês anterior. Já os gastos do consumidor subiram 0,7% em relação a fevereiro, marcando uma forte aceleração de 0,1% a/a.

Podemos dizer que o índice de inflação mais acompanhado pelo Fed mostrou em março números mistos: (i) o índice cheio vindo um pouco acima do esperado na leitura anual (+2,3% versus +2,2% esperado); (ii) mas com o núcleo mostrando um número marginalmente menor que o esperado para o dado mensal (+0,0% versus +0,1% esperado); (iii) revisão dos dados anteriores para cima nas diferentes medições; (iv) gastos maiores que o esperado pelos consumidores (+0,7% versus +0,6% esperado).



Fonte: The Wall Street Journal 30/abr/2025

Pelo lado positivo, vimos que as médias anualizadas do núcleo do indicador de inflação (gráfico acima) mostraram uma desaceleração. Isso, aliado a perspectiva de desaceleração com a economia americana, eleva a pressão ou a expectativa de que teremos uma flexibilização na política monetária americana. Os mercados ainda estão precificando, por parte do Fed, um corte na taxa de referência na reunião de junho, e um total de quatro movimentos até o final do ano. Uma indicação de que o mercado aposta que o Fed irá priorizar crescimento econômico em detrimento da inflação.

@willcastroalves

Estrategista-chefe da Avenue Securities

Para mais comentários como este, acesse o blog da Avenue: <https://avenue.us/mercados/>

PCE: Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal – Março

Disclaimer

A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: <https://avenue.us/termos/>.

As expressões de opinião são a partir desta data e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Não há garantia de que estas declarações, opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas. Este material está sendo fornecido apenas para fins informativos. Qualquer informação não é um resumo completo ou uma declaração de todos os dados disponíveis necessários para tomar uma decisão de investimento e não constitui uma recomendação.

Não há garantia de que essas opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas.

Os links estão sendo fornecidos apenas para fins informativos. A Avenue não é afiliada e não endossa, autoriza ou patrocina nenhum dos sites listados. A Avenue não é responsável pelo conteúdo de qualquer site ou pela coleta ou uso de informações sobre os usuários de qualquer site.